A médica nefrologista Hi Kyung Ann

PIONEIRISMO

Há 40 anos acontecia o primeiro transplante de rim

Entrevista | Página 08

CASCAVEL

Sindicatos 'apertam o cerco' contra Renato

Miguel Dias | Pág na05

PRETO no BRANCO®

18º | 24º

3
OUTUBRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 294
R$ 6,00

16,4% a mais

O Oeste do Paraná registrou crescimento de 16,4% na geração de empregos em agosto, comparado a 2024. Foram 21,7 mil admissões contra quase 20 mil demissões, saldo de 1.761 vagas. Foz do Iguaçu liderou no Oeste, seguida por Toledo e Assis Chateaubriand. No cenário estadual, o Paraná é o 3º no Brasil em criação de empregos em 2025, com mais de 108 mil novas vagas.

Reportagem | Página 09

MARECHAL

Expo Construção começa hoje

Oeste | Página 07

CULTURA

Ia matar Cascavel, salvou a Catedral

História do Oeste | Página 12

ATÉ DEZEMBRO

Cascavel inicia Refic 2025

Giro | Página 16

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras: JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL É OBRA DO PARANÁ

NA ROTA DO ASFALTO NOVO VIDA NOVA

375 MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

INVESTIMENTO DE R$ 5,4 BILHÕES

ACOMPANHE ESSA VIAGEM QUE ESTÁ ASFALTANDO TODAS AS RUAS DOS MUNICÍPIOS: ACESSE PR.GOV.BR E AS REDES SOCIAIS @GOVERNOPARANA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.
www.pr.gov.br

4X4 É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

MITSUBISHI MOTORS | OPEN
Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Imagens meramente ilustrativas

FIQUE **LIGADO**

Dilceu **Sperafico**
Deputado Federal

Porco assado no rolete e o crescente consumo de carne suína no Brasil

A Festa Nacional do Porco Assado no Rolete de Toledo de 2025, realizada no dia 14 de setembro com 22 mil visitantes, não comemorou apenas a 52ª edição do mais conhecido evento gastronômico do País, pois festejou também o aumento do consumo de carne suína no Brasil, beneficiando a suinocultura, o comércio de alimentos e os consumidores. Toledo, como capital do agronegócio do Paraná e município com o maior Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do Estado e um dos principais do País, inclusive na criação e abate de suínos, vem contribuindo muito e há décadas para consolidação e aumento do consumo da carne suína. Para destacar a qualidade, sabor e benefícios da proteína também promove diversos eventos gastronômicos, além da Festa Nacional do Porco no Rolete, no Clube de Caça de Pesca.

São a Festa do Porco na Grella, no distrito de Vila Ipiranga; Festa do Leitão Assado na Estufa, no distrito de Vila Nova; Festa do Leitão a Sarandi, no distrito de Novo Sarandi; Festa do Leitão Desossado e Recheado, na comunidade de Xaxim; e Festa do Leitão Desossado e Grelhado, no distrito de Concórdia do Oeste. Algumas pessoas creditam o aumento da venda e consumo de carne suína no País à elevação acentuada dos preços da carne bovina, mas somente este fator não motivaria pessoas com renda elevada e exigentes na escolha dos alimentos que adquirem e consomem. Como foi o caso da implantação, consolidação e expansão de estabelecimentos especializados no comércio de cortes e pratos especiais de carne suína, como as Casas do Porco, em diversas capitais e grandes cidades brasileiras.

No País, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o consumo per capita de carne suína em 2024 foi de 19,52 kg/habitante. Entre 2015 e 2025, este consumo cresceu 33,4%, enquanto no período o consumo per capita de carne bovina caiu 6,6%, para 29,7 quilos e o de carne de frango 2,9%, para 43,9 quilos. Para especialistas, esses dados são indicativos de que a carne suína tem potencial para crescer ainda mais no País, no curto, médio e longo prazos. Prova disso são os pratos típicos e o sucesso de festas gastronômicas de Toledo e de cidades como São José do Rio Pardo, no interior de São Paulo, onde sempre foi tradição nos almoços de domingo abater porcos para banquetes da família ou de grupos de amigos. A relevância do município para a suinocultura nacional cresceu com o consumo de pratos das Casas do Porco, com rastreio completo da cadeia de produção dos suínos, incluindo animais de raça caipira, criados soltos com manejo que preza pelo bem-estar animal.

Essas conquistas se repetem em todo o País de acordo com tradições, cultura e preferência de consumidores e visitantes e o tipo de suínos criados e abatidos na região. Na Amazônia, por exemplo, criar porco é tarefa estratégica e em regiões onde rios sobem e descem metade do ano, os animais são mantidos em marombas ou currais flutuantes e alimentados com restos de mandioca, cana e frutas. Pela dificuldade do manejo, o porco é prato especial de festas e consumido somente em dias de santos, aniversários e no Natal. Já Minas Gerais é considerado território do porco e sua carne está no feijão tropeiro, na leitoa à pururuca e no torresmo frito na hora, obrigatório nos botecos do Estado. Toledo e o Oeste do Paraná, portanto, fazem a sua parte no esforço para valorizar e elevar o consumo da carne suína no País.

editorial

As vagas no **Oeste**

O Oeste do Paraná celebra um momento de destaque no mercado de trabalho. Dados recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que a região registrou em agosto um crescimento de 16,4% nas admissões em relação ao mesmo mês de 2024, com saldo positivo de 1.761 novas vagas formais. Mais que números, eles representam oportunidades, renda e confiança para famílias e jovens que ingressam no mercado de trabalho.

As cidades maiores reforçam o protagonismo regional. Cascavel registrou 6.693 contratações e, mesmo com 6.479 desligamentos, manteve saldo positivo de 214 vagas. Toledo somou 234 novos empregos, enquanto Foz do Iguaçu liderou com 262 vagas geradas, mostrando a força de sua economia diversificada.

Nos municípios de menor porte, o cenário também é animador. Assis Chateaubriand teve 256 novas vagas, Medianeira +210, Cafelândia +128 e Santa Tereza do Oeste +107. Esses resultados mostram que o crescimento não está concentrado apenas nos centros urbanos, mas se espalha por cidades médias e pequenas, fortalecendo toda a região.

O Oeste se destaca em setores estratégicos como comércio, serviços e indústria, que lideram a criação de empregos, mas também recebe contribuição da construção civil e da agropecuária. Além disso, mulheres e jovens de 18 a 24 anos têm conquistado cada vez mais espaço no mercado, refletindo diversidade e inclusão na geração de oportunidades.

O desempenho regional se conecta ao panorama estadual: o Paraná é o terceiro estado que mais gerou empregos com carteira assinada em 2025 e lidera o Sul do Brasil. Mas é no Oeste que esses resultados se traduzem de forma concreta para a população, fortalecendo cidades, comércio e famílias.

O crescimento do Oeste do Paraná inspira confiança e reforça seu papel como protagonista do desenvolvimento estadual. Cada vaga representa mais que emprego: é oportunidade de crescimento, estabilidade e esperança para um futuro promissor.

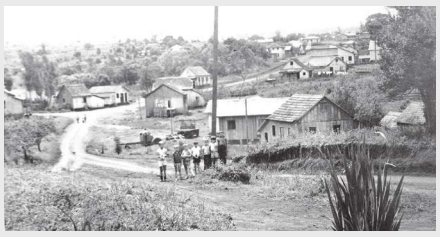
PRETO NO BRANCO E O LEITOR

O vereador Mauri Schaffer é leitor do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

3 de outubro
1930 Revolução da Aliança Liberal derruba a República Velha. Os revolucionários serão os criadores da cidade de Cascavel.
1960 Eleições municipais: elege-se para a Prefeitura o cartorário Octacílio Mion.
1977 Criado o Centro de Estudos do Menor Renato Festugato (Cemic), junto à Paróquia São Cristóvão.
1988 Decreto concedendo à empresa Ferroeste S/A concessão para construir e gerenciar a Ferrovia Paraná-Oeste.
1997 Criação do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG).

4 de outubro
1924 Revolucionários tenentistas ocupam Catanduvas (foto).



5 de outubro
1912 Nasce Francisco Bartnik, em Itaiópolis (SC). Fundador da Associação Rural de Cascavel.
1929 Nasce Aracy Lopes Pompeu, em Guarapuava. Professora com intensa ação na comunidade cascavelense.
1930 Mário Alves Monteiro Tourinho assume o governo do Paraná como interventor revolucionário.
2000 Inaugurado o Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. Recebeu o nome do líder empresarial Pedro Luiz Boaretto, morto em 1998.

6 de outubro
1974 Inaugurada oficialmente a Catedral de Nossa Senhora Aparecida.

7 de outubro
1976 Começa a surgir o Parque Ecológico do lago artificial, que mais tarde receberia a denominação de Parque Paulo Gorski.

8 de outubro
1904 Chega a Foz do Iguaçu o engenheiro Arthur Martins Franco para iniciar a demarcação de terras da região.
1933 Nasce Vilder Bordin, em Joaçaba (SC). Topógrafo, pioneiro de Ubiratã.
1966 Criado o Município de Céu Azul, com a lei 5.406, desmembrando-se de Matelândia.
1912 Major Fabriciano do Rego Barros inicia as atividades do Corpo de Bombeiros do Paraná.
1976 Assinado contrato para as obras do Hospital Regional Anita Canet, futuro HU, com 12.600 m².

9 de outubro
1957 Corbélia se torna distrito de Cascavel com a lei 3.356.

PRETO no BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 — Bairro Coqueiral — Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Gilsiane Quelin Peiter e Ivanilda Brandão | ASSESSORIA

Prefeito quer manter diálogo e sindicatos ainda não confirmam retaliação

Sem admitir avanços nas negociações feitas nos dois mandatos do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, dirigentes do Sindicato dos Professores e o que representa os Servidores Municipais apertam o cerco sobre o sucessor Renato Silva. O atual alcaide declara reconhecer a legitimidade das reivindicações, entre as quais avanços salariais, do plano de cargos e melhores condições de trabalho. O governo confirma lastro para manter os compromissos com a folha, vendo futuras dificuldades na arrecadação. Gilsiane Quelin Peiter (SIPROVEL) e Ivanilda Brandão (SISMUVEL) estão se reunindo, avaliando a movimentação do Paço. Apitaços, protestos em frente aos prédios da prefeitura e SEMED, caminhadas, vigílias, operação tartaruga, paralisação temporária e greve, são possibilidades a partir da segunda quinzena.

SEPLAG: sem espaço para a inexperiência, Renato pode reconduzir Vanilse

Associando conhecimento e desenvoltura política, a ex-secretária de Planejamento e Gestão, Vanilse Pohl, ex-titular de Edgar Bueno e Leonaldo Paranhos, segue entre as alternativas do prefeito Renato Silva, podendo retornar ao comando da pesada e estratégica pasta. Conhecedora minuciosa das pautas do funcionalismo e respectiva legislação, ela está aposentada e disponível. Embora não seja unanimidade, conquistou o respeito dos dirigentes vinculados ao Siprovel e Sismuvel, sindicatos que representam os servidores. Os sindicalistas sinalizam disposição de superar divergências e atuarem em parceria. O alcaide quer manter negociação, sabendo não poder improvisar na composição da equipe.

Vanilse Pohl
SECOM

Batatinha pode concorrer a deputado federal e Paranhos ficar fora da eleição?

Acatando sugestão (ainda extra-oficial) feita pelo governador Ratinho Massa, o deputado estadual Oziel Batatinha poderá abortar a reeleição e disputar cadeira na Câmara Federal. Ele e o ex-prefeito Leonaldo Paranhos, atual secretário de Turismo, conversaram durante a semana, aparando arestas políticas e afinando o discurso. Ainda no campo das conjecturas, Paranhos sabe ser um dos preferidos de Ratinho para coordenador geral da próxima campanha de Massa. Tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

ASSESSORIA

Oziel Batatinha e Leonaldo Paranhos

Pacheco deixará o PP e desperta interesse do PSD de Ratinho

Quando o assunto é a virtual saída do Progressistas, o deputado estadual Marcio Pacheco continua cauteloso. Sem descuidar da pauta na Assembleia e nos municípios de base, conversa com aliados e simpatizantes acerca do cenário de candidaturas, avaliando para qual sigla migrará. O PSD desponta como preferencial, embora existam conversas no PL e Republicanos. Pacheco é pré-candidato a federal.

Marcio Pacheco | ASSESSORIA

Tiago Almeida

FLÁVIO ULSENHEIMER

Máquina quebra, presidente cancela compra e Câmara está sem fotografia

Pelo menos por enquanto, é dos assessores a responsabilidade de produzir fotos de seus vereadores, usando aparelhos particulares. A desgastada câmera do setor de imprensa quebrou de vez, e o presidente Tiago Almeida tomou decisão radical. Ele cancelou a compra de sofisticado equipamento, que custaria R$ 85 mil, e não tem pressa em retomar o assunto. O desfecho é consequência de desentendimento entre o procurador jurídico Pascoal Muzeli Neto (contra o elevado valor), e a chefe de gabinete Simoni Soares (a favor de comprar qualidade).

Sem desligar da gestão, Mecabô amplia pré-campanha a federal

O ritmo forte do vice-prefeito, Henrique Mecabô, acompanhando a agenda da gestão Renato Silva, não impede estruturação da pré-candidatura a deputado federal. Os núcleos partidários continuam sendo implementados nos municípios. Ele tem a parceria do seu chefe de Gabinete, Maycon Corazza, amparo do partido NOVO, simpatia de setores da sociedade, e mesmo que discretamente, do próprio governo municipal.

Henrique Mecabô
SECOM

Eleitorais & Eleitoreiras

Não haverão novas oitivas, nem investigações de outras denúncias sobre agressão sexual contra crianças vinculadas à rede da Secretaria Municipal de Educação. O relator da CPI, Hudson Moreschi, ganhará mais prazo. Ele relata dezenas de depoimentos sobre o enroscado PAD do ex-servidor Bruno Garcia Leite, abusador que recorre da condenação de 30 anos. Hudson confere documentações, bem como materiais em áudio e vídeo. O trabalho ficará pronto até 26 de novembro, gerando centenas de páginas. O relato apontará falhas na Procuradoria do Município, erros ocorridos durante o demorado Processo Administrativo Disciplinar. Depois de votado pelos 21 vereadores, o relato seguirá ao Paço e Ministério Público.

Hudson Moreschi
FLÁVIO ULSENHEIMER

Informação da assessoria confirma que o advogado previdenciário, Fabrício Kleinibing, fundador da rede de escritórios FK Previdência – hoje com sete unidades no Sudoeste e na capital, e breve também em Cascavel – segue dedicado à pré-campanha de deputado estadual, inspirado no fundador do PDT, ex-governador do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, Leonel de Moura Brizola. Entre as prioridades do pré-candidato aparecem educação e a atenção aos idosos. Coordenador regional do PDT sudoestino, Fabrício continua promovendo reestruturação partidária, criando executivas em mais de 150 municípios.

Fabrício Kleinibing e Leonel Brizola
ARQUIVO

Enquanto festeja o caçula Benício Stelmach de Souza, o vereador Edson de Souza se prepara para retornar ao mandato, no próximo dia 9. Ele está em licença não remunerada, substituído pelo suplente Josias Souza. O titular preside a Comissão de Saúde e terá várias pautas para encaminhar. Uma trata de irregularidades envolvendo condutores de ambulâncias do Consamu, entidade que tem no comando o prefeito de Corbélia, Thiago Stefanello. O denunciante é José Cunha, dirigente do sindicato estadual da categoria. O Consórcio estaria prejudicando seus motoristas.

Mônica, Edson, Hanna, João Lucas e Benício
REDE SOCIAL

■ O vereador Valdecir Alcantara, pré-candidato do Progressistas a deputado estadual, quer a implantação de crematório municipal, aos cuidados da ACESC. É alternativa à falta de terrenos nos cemitérios. ■ O vereador Mauri Schaffer conseguiu a aprovação unânime da Utilidade Pública para a Associação da Copel, entidade que congrega os servidores da empresa. Foram lembrados os ex-vereadores Tião da Copel e RuiCaoelão, copelianos já falecidos. ■ O presidente da Câmara, Tiago Almeida, pede emenda do deputado federal Nelsinho Padovani, destinada à compra de três viatura para a Guarda Patrimonial. O parlamentar atenderá a solicitação.

Publicidade, comunicação
e estratégia que conectam grandes
empresas aos maiores resultados.

AMEXCOM

@amexcom (45) 9 8804-8879

Expo Construção

De hoje (3) até domingo (5), Marechal Cândido Rondon sedia a primeira Expo Construção, no Centro de Eventos. Promovida pela prefeitura, via Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Assemar, a feira reúne novidades e serviços da construção civil. O secretário Claudinho Kohler destacou a estrutura montada e convidou a população a prestigiar. A iniciativa abre um novo calendário de feiras locais, com foco em negócios, inovação e fortalecimento do setor regional.

Um cidadão de Toledo no STF

O ministro Edson Fachin tomou posse na segunda-feira (29) como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), defendendo uma gestão baseada em racionalidade, diálogo e transparência. Ele citou como desafios a judicialização social, mudanças climáticas, desinformação e crime organizado, prometendo aproximação do Judiciário com a população e firmeza contra a corrupção. A posse tem significado especial para o Oeste do Paraná: embora nascido em Rondinha (RS), Fachin viveu a infância e juventude em Toledo, cidade que o reconheceu em 2017 com o Título de Cidadão Honorário.

Matrícula rede estadual

O período de matrículas para o ano letivo de 2026 na rede estadual do Paraná começa nesta quarta-feira (1º) e será dividido em três etapas. A primeira vai de 1º a 15 de outubro, incluindo rematrículas e o Processo Classificatório. A segunda acontece de 10 a 21 de novembro, com ingresso no 6º ano e 1ª série do Ensino Médio. Já a terceira será de 1º a 12 de dezembro, destinada a transferências, novas tentativas na Educação Profissional e matrículas na EJA.

Parque linear

A Prefeitura de Foz do Iguaçu vai implantar um parque linear no Rio Monjolo, dentro do projeto de revitalização da Avenida Beira Rio. Com investimento de R$ 200 milhões, a proposta prevê ainda duplicação da via e construção de uma trincheira entre os bairros Jupira e Vila Portes. O prefeito Silva e Luna destacou que a obra transformará a avenida em um corredor estruturante, integrando lazer, mobilidade e turismo.

Polêmica Rosa

O Outubro Rosa começou com tropeço em Marechal Cândido Rondon. Uma foto divulgada pela Prefeitura, com servidores vestindo camisetas rosas doadas pela deputada Maria Victória (PP), gerou desconforto no Conselho da Mulher Empresária, responsável pela campanha Um Toque Pela Vida. Desde 2010, a ação arrecada recursos com a venda das camisetas oficiais, cujo lucro é revertido à Uopeccan. Fontes do governo justificaram que a doação foi espontânea e não impede a compra das camisetas locais. Ainda assim, a imagem provocou reações negativas, inclusive em grupos do Conselho, reforçando a crítica de que falta sintonia e estratégia de comunicação ao gabinete.

ENTREVISTA

40 anos depois: o pioneirismo dos transplantes em Cascavel

Hoje, a principal causa que leva à hemodiálise e ao transplante é a obesidade, que causa diabetes e hipertensão, levando à perda renal

Ela está entre as pioneiras na realização de transplantes de rins no Oeste do Paraná. A nefrologista Hi Kyung Ann revela detalhes da batalha para salvar vidas em Cascavel e região. Quarenta anos após o primeiro transplante, a médica, referência no setor, revive os desafios e as vitórias que culminaram na realização de mais de 430 transplantes renais, os desafios e a escassez de recursos.

"Antigamente, como não havia tabela para tratar pessoas com mais de 60 anos, os transplantados eram mais jovens, geralmente hipertensos. Hoje, a principal causa que leva à hemodiálise e ao transplante é a obesidade, que causa diabetes e hipertensão, levando à perda renal. Além disso, o abuso de remédios e a automedicação no Brasil também são fatores importantes"

Preto no Branco: Doutora, para entendermos sua chegada a Cascavel, é preciso voltar ao início. Sua paixão pela Nefrologia veio logo na faculdade?
Hi Kyung Ann: Na verdade, no terceiro ano da faculdade, tive uma aula crucial. Um professor nos deu a primeira aula de Nefrologia ainda na década de 1970 na UEL. Naquela época, a hemodiálise era algo raríssimo, muito difícil, e o conhecimento era limitado. Ele nos contou que teve que tomar uma decisão muito complicada: havia uma única vaga de hemodiálise e precisava escolher entre um pedreiro de 35 anos, pai de cinco filhos, e um menino de 14 anos, filho único de gente rica. Ele não revelou quem escolheu, mas essa história me marcou profundamente. Naquele momento, decidi: "Eu vou fazer nefrologia".

Preto no Branco: A doutora se formou na UEL, em Londrina. O que a trouxe, então, de Londrina para o interior do Paraná, em Cascavel?
Hi Kyung Ann: Eu já estava dando aulas de Nefrologia na UEL. Em dezembro de 1983, meu professor me chamou e disse: "amanhã você tem uma reunião no Hospital Salete em Cascavel". E eu o perguntei, "onde que é Cascavel?". Um nefrologista estava de saída, e a cidade precisava de outro, pois a Nefrologia é uma especialidade que tem menos especialistas. Quando cheguei, dia 27 de dezembro de 1983, fui informada que não estavam esperando por mim, mas sim um outro médico. A direção, do hospital me chamou no fim do dia e, em vez de me contratar, me disseram que iriam "experimentar" o que poderia fazer. Na hora em que eles falaram em "experimentar", o sangue subiu à minha cabeça, e eu respondi: "Quando começo? Ontem!".

Preto no Branco: E como surgiu a ideia de iniciar o programa de transplantes renais em Cascavel?
Hi Kyung Ann: Na chegada eu já comecei "a apanhar". Eu vi que, para o Hospital Salete crescer, não podíamos fazer a mesma coisa que todos faziam. Então, propus: "A minha formação é transplante renal. Nós podemos montar uma estrutura de transplante renal aqui". A direção topou. Eu tive que buscar um urologista, um cirurgião que era gastro e começamos aos poucos.

Preto no Branco: E a equipe teve que realizar um treinamento intensivo, inclusive com cirurgias experimentais, correto?
Hi Kyung Ann: Sim, nós montamos uma equipe e, como as escolas do cirurgião e do urologista eram diferentes, eles precisavam entrar no ritmo. Fizemos cirurgias em cachorros, o que era permitido na época. Nós operávamos cães. Nenhum morreu e nenhum foi maltratado, que isso fique claro. Tudo também era acompanhado por um veterinário que anestesiava e cuidava dos cães. Isso tudo em uma estrutura preparada no Salete, montamos um biotério em uma casa de madeira. A equipe operava os cães em trajes cirúrgicos, como se fossem humanos e acompanhava todo o processo de recuperação e pós-operatório.

Preto no Branco: Qual era o procedimento realizado nesses animais?
Hi Kyung Ann: Eles faziam o que chamávamos de autotransplante. Tirava-se o rim do lugar, faziam o processo e colocavam o rim um pouco mais para baixo, no próprio animal. Depois, o cachorro era costurado e eu cuidava dele. Três vezes por dia eu levava comida. No oitavo dia após a cirurgia, eu fazia a urografia excretora, injetando contraste para ver se o rim estava funcionando. Felizmente, nunca perdemos nenhum cão. Foram cerca de três a quatro meses de treinamento.

Preto no Branco: E o primeiro transplante humano em Cascavel? Quando foi e quem foi o paciente?
Hi Kyung Ann: Foi no dia 14 de setembro de 1985 de um paciente que morava em Capitão Leônidas Marques. Há exatos 40 anos. O primeiro transplante foi realizado em um senhor chamado Salvador José dos Santos. Bem jovem, tinha 27 ou 28 anos. O doador dizia ser primo dele. Deu certo. O primeiro, o segundo, o terceiro...e assim foi.

Preto no Branco: A doutora descreveu que o ambiente médico era de intensa rivalidade, com tentativas de sabotar o programa. Como isso se manifestava?
Hi Kyung Ann: Era uma coisa terrível. Naquela época, os médicos não queriam que o Hospital Salete crescesse. Lembro-me de um médico de outro hospital que me convidou para jantar em sua casa. Eu fui. Ele me disse: "Nós sabemos que você está montando a equipe de transplante. Nós não queremos. Nós [os médicos] queremos que você vá embora daqui". Eu já estava decidida a ir embora porque não estava me acostumando com a cidade, mas ele me desafiou, e o jantar foi tão "maravilhoso" no sentido de desafio que eu decidi ficar. Assim são 42 anos em Cascavel.

Preto no Branco: Houve tentativas de interferência direta nos primeiros transplantes?
Hi Kyung Ann: Sim. Quando montamos tudo para o primeiro transplante, convidei um professor urologista de Londrina, pois havia prometido a ele que o chamaria. Quando nossa equipe o chamou, ele disse que não podia vir porque "um dos médicos de outro hospital havia ligado para ele não ir. Que não poderia ter transplantes em Cascavel". Mesmo assim, fizemos o transplante.

Preto no Branco: Isso refletia uma rivalidade entre os hospitais na época?
Hi Kyung Ann: A rivalidade entre os hospitais era grande. Um paciente renal crônico que fazia hemodiálise em outro hospital chegou a nos procurar. Eles estavam se preparando para o primeiro transplante, mas o paciente não queria que eles fizessem, pois já tínhamos feito vários. Nossa equipe decidiu que, por "ética profissional", não faríamos o transplante em Cascavel para não acirrar a briga. Liguei para um professor em Curitiba, que estava montando o serviço lá, e enviamos o paciente para ele. Não podíamos usar o paciente para essa disputa.

Preto no Branco: Havia reconhecimento financeiro do sistema público de saúde devido à qualidade do serviço?
Hi Kyung Ann: Sim. Nossos resultados eram tão incríveis que fiquei sabendo depois que o sistema público pagava 35% acima da tabela.

Preto no Branco: Qual o número total de transplantes renais realizados pela sua equipe, de forma direta e indireta, em Cascavel?
Hi Kyung Ann: O trabalho começou no Hospital Salete, onde realizamos cerca de 350 transplantes. A Policlínica fez uns 80 e depois deixou o programa. Como a equipe de Nefrologia era basicamente a mesma, somamos os números. No total, realizamos 430 transplantes. O último transplante no Salete foi realizado dois meses antes de o hospital fechar, em 2023. Agora, o programa continua no Uopeccan, que assumiu o serviço de hemodiálise que antes estava também conosco, mas na Renal Clin.

Preto no Branco: O perfil dos transplantados mudou ao longo desses 40 anos?
Hi Kyung Ann: Antigamente, como não havia tabela para tratar pessoas com mais de 60 anos, os transplantados eram mais jovens, geralmente hipertensos. Hoje, a principal causa que leva à hemodiálise e ao transplante é a obesidade, que causa diabetes e hipertensão, levando à perda renal. Além disso, o abuso de remédios e a automedicação no Brasil também são fatores importantes. O limite de idade para o tratamento também mudou, passando de 60 anos para 80, 90, e até 100 anos.

Preto no Branco: A doutora, mesmo após a aposentadoria formal, continua profundamente ligada à área.
Hi Kyung Ann: Sim. Já faz três anos que me aposentei. Hoje, trabalho meio período no consultório, dou palestras e faço conferências. A medicina muda muito rapidamente. Em seis meses, você não faz ideia de como a medicina pode mudar. A melhor maneira de se manter atualizada é dar palestras e aos 72 anos eu estudo todos os dias, leio dois, três artigos por dia.

Preto no Branco: Depois de 40 anos de dedicação aos transplantes, como a doutora se sente ao ter salvado tantas vidas na região Oeste?
Hi Kyung Ann: Não, "salvar" não. A gente só fez a obrigação, cada um faz sua parte. Eu nunca fiz sozinha; há toda uma equipe, incluindo nutricionistas e psicólogos, que têm um amparo multiprofissional total. Antigamente, éramos nós que tínhamos que ensinar a fazer dieta e agir como psicólogos. Eu sinto que fiz a minha parte e contribuí para que a Nefrologia e o transplante se estabelecessem aqui. Me sinto feliz por ter contribuído.

Empregos crescem 16,4% no comparativo com 2024

Dados foram divulgados nesta semana pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

Novamente a região Oeste do Paraná e o Estado como um todo têm muito o que comemorar no quesito geração de emprego. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados essa semana, os municípios que compõe a região geraram mais de 16,4% de empregos do que no ano anterior

Foram 21.718 admissões contra 19.957 demissões ao longo do mês de agosto; saldo de 1.761 novos postos de trabalho. Em julho deste ano foram 21.614 contratações, 19.928 desligamentos, com resultado de 1.686 empregos gerados.

Apesar do grande número de contratações em Cascavel, com 6.693 pessoas inseridas no mercado de trabalho, 6.479 foram demitidas; saldo de 214 novos empregos. A cidade com a maior quantidade de pessoas contratadas do Oeste é Foz do Iguaçu. Foram 262 novos postos de trabalho, resultado da diferença entre as contratações (3.704) e das demissões (3.442).

Toledo é a terceira colocada dentre as maiores. Ao todo foram 3.250 admissões contra 3.016 desligamentos; saldo de 234.

Dentre as cidades com menos de 100 mil habitantes, o destaque é para Assis Chateaubriand que fechou o mês com 256 novos empregos, seguida por Medianeira com 210, Cafelândia com 128 e Santa Tereza do Oeste com 107.

Na contramão das contratações está Braganey, Santa Helena e São José das Palmeiras. Em Santa Helena, por exemplo, o saldo de admissões e demissões é de -26 vagas. Já em Braganey foram -17 e em São José das Palmeiras -16.

Terceiro no País

O Paraná se consolidou como um dos estados que mais geraram empregos com carteira assinada no Brasil em 2025. Entre janeiro e agosto, foram 108.778 novas vagas formais, resultado de 1,43 milhão de admissões e 1,32 milhão de desligamentos, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O desempenho coloca o Estado como o 3º maior gerador de empregos no País, atrás apenas de São Paulo (436,7 mil) e Minas Gerais (152,9 mil). No Sul, o Paraná lidera com folga, superando Santa Catarina (83,8 mil) e Rio Grande do Sul (74,5 mil). Atualmente, o estoque de empregos formais no território paranaense é de 3,3 milhões de postos de trabalho.

O crescimento proporcional também chama atenção: o saldo do Paraná representa avanço de 3,38% em relação ao estoque original, índice superior ao registrado em São Paulo (3,05%), Minas Gerais (3,12%) e à média nacional (3,18%).

Somente em agosto, foram criadas mais de 6 mil novas vagas no Estado, resultado de cerca de 171 mil contratações e 165 mil demissões. Os setores que mais contribuíram foram serviços (+2,3 mil), comércio (+2,1 mil) e indústria (+1,3 mil).

No acumulado do ano, o setor de serviços segue na liderança com mais de 58 mil vagas, seguido pela indústria (+25,2 mil), comércio (+14,3 mil), construção civil (+9,7 mil) e agropecuária (+1,5 mil).

As mulheres representaram a maioria das contratações (55,3 mil), e os jovens de 18 a 24 anos foram o grupo etário que mais conquistou vagas, com 52,9 mil novos empregos.

Município	ago/24			jul/25			ago/25		
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Admissões	Desligamentos	Saldos	Admissões	Desligamentos	Saldos
Pr-Anahy	14	11	3	6	8	-2	8	11	-3
Pr-Assis Chateaubriand	528	642	-114	670	470	200	725	469	256
Pr-Boa Vista da Aparecida	35	23	12	32	27	5	59	36	23
Pr-Braganey	27	21	6	20	19	1	10	27	-17
Pr-Cafelandia	429	356	73	412	433	-21	530	402	128
Pr-Campo Bonito	29	20	9	9	29	-20	15	18	-3
Pr-Capitao Leonidas Marques	237	194	43	180	161	19	144	155	-11
Pr-Cascavel	6.672	6.487	185	6.907	6.464	443	6.693	6.479	214
Pr-Catanduvas	68	48	20	84	71	13	64	55	9
Pr-Ceu Azul	151	122	29	99	128	-29	146	132	14
Pr-Corbelia	178	175	3	163	149	14	166	174	-8
Pr-Diamante do Sul	2	4	-2	4	6	-2	4	4	0
Pr-Diamante D Oeste	6	9	-3	9	8	1	13	12	1
Pr-Entre Rios do Oeste	50	42	8	56	57	-1	56	46	10
Pr-Formosa do Oeste	35	28	7	46	12	34	21	22	-1
Pr-Foz do Iguacu	3.493	3.122	371	3.680	3.372	308	3.704	3.442	262
Pr-Guaira	237	192	45	327	229	98	266	254	12
Pr-Guaraniacu	115	119	-4	126	123	3	113	88	25
Pr-Ibema	75	50	25	65	59	6	54	58	-4
Pr-Iguatu	4	5	-1	2	7	-5	9	5	4
Pr-Iracema do Oeste	11	4	7	11	8	3	14	12	2
Pr-Itaipulandia	163	114	49	155	147	8	162	155	7
Pr-Jesuitas	44	35	9	72	47	25	41	48	-7
Pr-Lindoeste	24	19	5	35	28	7	44	30	14
Pr-Marechal Candido Rondon	1.024	926	98	979	1.019	-40	1.055	986	69
Pr-Maripa	55	46	9	51	67	-16	51	48	3
Pr-Matelandia	384	304	80	397	446	-49	459	382	77
Pr-Medianeira	1.113	1.137	-24	1.197	1.034	163	1.214	1.004	210
Pr-Mercedes	34	28	6	50	53	-3	43	44	-1
Pr-Missal	55	43	12	52	56	-4	60	56	4
Pr-Nova Aurora	138	128	10	126	124	2	167	118	49
Pr-Nova Santa Rosa	96	94	2	86	73	13	67	80	-13
Pr-Ouro Verde do Oeste	63	31	32	61	31	30	47	44	3
Pr-Palotina	814	589	225	794	646	148	675	674	1
Pr-Pato Bragado	59	51	8	68	72	-4	60	57	3
Pr-Quatro Pontes	41	53	-12	55	62	-7	79	70	9
Pr-Ramilandia	6	12	-6	1	8	-7	9	20	-11
Pr-Santa Helena	238	197	41	223	230	-7	236	262	-26
Pr-Santa Lucia	16	11	5	12	12	0	18	13	5
Pr-Santa Tereza do Oeste	145	113	32	148	143	5	239	132	107
Pr-Santa Terezinha de Itaipu	150	144	6	133	124	9	128	132	-4
Pr-Sao Jose das Palmeiras	9	11	-2	15	18	-3	13	29	-16
Pr-Sao Miguel do Iguacu	347	304	43	509	412	97	447	357	90
Pr-Sao Pedro do Iguacu	25	21	4	40	37	3	43	36	7
Pr-Serranopolis do Iguacu	23	13	10	32	19	13	36	25	11
Pr-Terra Roxa	81	77	4	112	81	31	122	108	14
Pr-Toledo	2.928	2.808	120	3.163	2.952	211	3.250	3.016	234
Pr-Tres Barras do Parana	81	50	31	79	74	5	67	66	1
Pr-Tupassi	26	37	-11	22	27	-5	27	26	1
Pr-Vera Cruz do Oeste	40	35	5	39	46	-7	45	38	7

Os valores que você confia, agora ao lado dos seus filhos

Abra a primeira conta corrente deles no Sicredi.

Fale com seu gerente

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

CONQUISTE O SONHO DA CASA PRÓPRIA!

Casas em diversos bairros, com condições facilitadas de entrada e parcelamento.

@CASAPROPRIATRIVELATTO

CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.

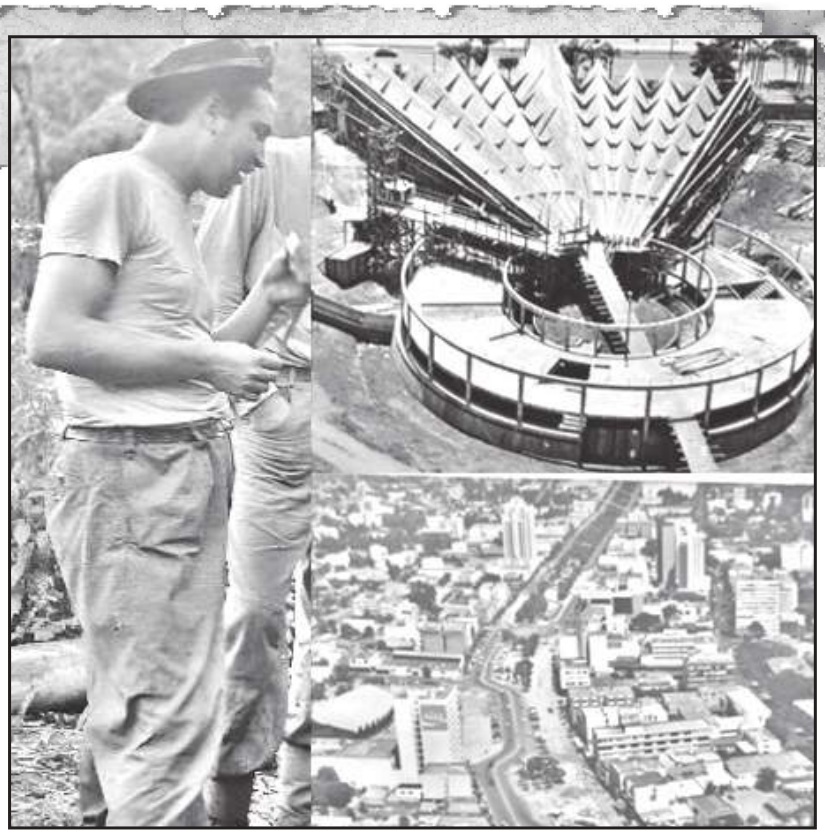
Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br

A GRANDE **HISTÓRIA DO OESTE**

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

Ia matar Cascavel, salvou a Catedral

Evitar que a igreja desabasse é uma história do arquiteto Gustavo Gama Monteiro sempre mantida nas sombras



Gustavo Gama Monteiro, a Catedral em obras e a Avenida Brasil

Os primeiros e mais belos cartões postais de Cascavel – os desenhos finais da Avenida Brasil e da Catedral de Nossa Senhora Aparecida – tiveram a participação destacada do arquiteto Gustavo Gama Monteiro.

Essa história, no entanto, jamais teria acontecido se ele tivesse sucesso na tarefa para a qual foi chamado a vir ao remoto interior paranaense: criar uma cidade planejada para ser a capital do Oeste. Se ele conseguisse, depois dela Cascavel seria apenas uma vila sem expressão, perdendo sua característica estratégica de centro-polo regional com o desvio da BR-277.

Nascido no Rio de Janeiro em 14 de fevereiro de 1925, desde muito jovem Gustavo apareceu nos noticiários esportivos nacionais e já fazendo história. Foi campeão brasileiro de saltos ornamentais e ainda na juventude, estudando na Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, Monteiro teve seu primeiro contato com o Oeste do Paraná ao criar o projeto urbano de Assis Chateaubriand, em 1947. Ele só completaria sua formação acadêmica em 1949.

A história da Catedral de Nossa Senhora Aparecida começa em 1952, ainda antes da instalação do Município de Cascavel, quando o padre Luiz Luíse criou a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, santa que dez anos depois seria designada como padroeira do município.

Em outubro de 1952, Luíse deu o primeiro passo para a futura Catedral ao conduzir a estátua de Nossa Senhora Aparecida em procissão até a atual localização do templo, inaugurando o Patrimônio Novo, parte extra que o Estado doou para ampliar a cidade.

Vinte vezes a população de Cascavel

O Patrimônio Novo começava na antiga Rua Moysés Lupion, atual Sete de Setembro, e seguia rumo ao Leste. Quando a cidade começava a se expandir nessa direção, pela facilidade de aquisição de imóveis na parte nova, a Fundação Paranaense de Colonização iniciou no inverno de 1954 um projeto que poderia paralisar o desenvolvimento de Cascavel.

O Projeto de Urbanização Munhoz da Rocha, em área de 6.080,3 hectares, uma cidade nova a cerca de 35 km a Nordeste de Cascavel, "haveria de se tornar a capital do Oeste da mesma forma que Londrina desfrutava do prestígio de capital do Norte do Estado", segundo Rubens Nascimento, no livro Histórias Venenosas.

A Cidade Governador Munhoz da Rocha foi planejada para 100.000 habitantes – vinte vezes mais que a população de Cascavel na época. As obras começaram rapidamente, com a previsão de gastos ao redor de 53 milhões de cruzeiros para a infraestrutura: abrir ruas e avenidas, construir galerias de águas pluviais e locar 20 mil lotes, além de construir a rede elétrica e um campo de aviação.

O presidente da Fundação Paranaense de Colonização, Djalma Al-Chueyr, encontrou o arquiteto Gustava Gama Monteiro no Clube dos Marimbas, em Copacabana (RJ), e lhe perguntou: "Você não gostaria de fazer uma cidade em plena mata virgem?"

"Aquilo me empolgou", contou o arquiteto. "A ideia de se fazer uma cidade em plena mata virgem era uma coisa nova e estupenda. Brasília ainda não havia sido feita".

> "A ideia de se fazer uma cidade em plena mata virgem era uma coisa nova e estupenda

Azares da política, sorte do arquiteto

Já tendo em mãos um levantamento da área na escala de 1:20.000 com o apoio aerofotogramétrico, ele se considerou em condições de aceitar o desafio para fazer a futura cidade planejada e veio morar em Cascavel com a família.

Ao chegar, foi recebido como um astro e rapidamente se tornou amigo dos líderes da comunidade. No entanto, a cidade que ele começava a construir iria esvaziar Cascavel, desviando o eixo da BR-277 para lá.

Para sorte de Cascavel, um imprevisto aconteceu: Bento Munhoz deixou de ser o governador do Paraná em 3 de abril de 1955, embarcando num projeto federal que poderia levá-lo à Presidência da República.

Seis meses depois, seu maior adversário – o ex-governador Moysés Lupion – era reeleito para o governo do Paraná e mandou parar tudo: a Cidade Munhoz da Rocha não teria mais verbas.

Com o fracasso do projeto, o local continuou a fazer parte do Município de Cascavel até a emancipação de Corbélia, em 1961, e desde 1982 integra o Município de Braganey.

Com tudo abandonado, o prefeito de Cascavel, José Neves Formighieri, reuniu sua equipe e trouxe de lá tudo que pôde, desde postes de energia até equipamentos largados a esmo no local.

Cúmplices de um "roubo" impune

Formighieri foi acusado de roubar uma usina elétrica inteira, com postes, fiação e transformadores. O arquiteto Gustavo Monteiro foi um óbvio cúmplice desse "roubo" e se tornou um cascavelense de mala e cuia ao adquirir em maio de 1958 uma área de 939,23 m² na parte nova da cidade.

Entretanto, para sua decepção, com as perseguições desencadeadas pela ditadura instalada no país, a propriedade foi confiscada em 15 de setembro de 1969. Ainda em 1958 o arquiteto recebeu convite para projetar a nova Prefeitura de Cascavel, no Patrimonio Novo, diante do atual Colégio Marista.

Construído o novo Paço Municipal, ainda em madeira, o prédio foi destruído por um incêndio criminoso em dezembro de 1960. Enquanto ruía o projeto da Cidade Munhoz da Rocha, a comunidade religiosa se empenhava ativamente na promoção de festas e promoções para arrecadar dinheiro mirando a construção da projetada Catedral.

Ainda longe desse projeto, o arquiteto Gustavo Monteiro era chamado em 1959 a projetar um Estádio Municipal, que viria a se chamar Ciro Nardi e no futuro daria lugar a um complexo esportivo, junto ao cemitério central.

Em 1960, o arquiteto projetou a sede do Cascavel Country Club e no ano seguinte foi nomeado para fazer o planejamento municipal. Em 1963 projetou o Terminal Rodoviário da Avenida Carlos Gomes e no ano seguinte entrou na lista de perseguidos da ditadura, tendo propriedades confiscadas pelo regime, mas nesse interim sua história iria se cruzar com a já projetada Catedral de Nossa Senhora Aparecida.

Interrupção por força maior

O projeto original da Catedral foi assinado pelo arquiteto Bartolomeu Giavina. A obra, segundo as estimativas de 1964, custaria Cr$ 150 milhões. O espaço correspondia a um quarteirão inteiro, compreendido pelas ruas São Paulo, Duque de Caxias, Avenida Brasil e General Osório.

Os recursos foram arrecadados por uma comissão formada por Ado Fávero, Octacílio Ribeiro da Silva, Alcedino Munaro, Victorino Sartori, Ferdinando Antônio Maschio, Olivo Fracaro e padre Palmino Finatto, que se mostrou um severo fiscal de obras.

A pedra fundamental do novo templo foi plantada em 4 de outubro de 1964 e as obras começaram sob a direção de Pedro Bruning. Sem a presença do arquiteto Giavina, Bruning a certa altura se deparou com dificuldades aparentemente intransponíveis na estrutura da parte superior da igreja.

Segundo Amadeus Boscardin, o vão era grande demais e não havia engenheiros locais que pudessem ajudar nas obras, que já consumiam os recursos disponíveis. Finatto paralisou os serviços até segunda ordem.

As obras atrasaram até 1966, quando o padre Pietro Giraudo, novo pároco de Cascavel, que veio substituir o padre Palmino Finatto, socorreu-se junto ao arquiteto Gustavo Gama Monteiro.

> "A inauguração da Catedral se deu em 6 de outubro de 1974

Traçou a face de Cascavel

Então contratado pela Prefeitura para elaborar o Plano Diretor da cidade, Monteiro e o padre Giraudo decidiram os detalhes finais da obra da Catedral, que em seu corpo seria uma referência visual à imagem da santa padroeira do Município.

"A igreja com 60 metros por 80 metros de vão livre coberta por uma laje de concreto plissada mostrava algo ainda mais inusitado – a parede do púlpito. Essa parede foi revestida com três quilos e meio de ouro incorporados a sua cerâmica, resultado de belo trabalho artesanal" (Rubens Nascimento)

Monteiro concluiu o plano de urbanização de Cascavel em 1970 e enquanto as obras da Catedral avançavam, também entregou o Cadastro Técnico e o mapeamento à Prefeitura, com o que ele definia a face e o futuro da cidade.

A inauguração da Catedral se deu em 6 de outubro de 1974, quando foi feito o transporte solene da Imagem de Nossa Senhora Aparecida do templo antigo ao novo. Quando Gustavo Gama Monteiro morreu, em 2005, as imagens que mais representavam Cascavel eram a Catedral e a Avenida Brasil, mas também sobravam menções elogiosas à rodoviária de estilo "brasiliense" da Rua Carlos Gomes, ao Cine Delfim e ao Country Clube.

A primeira família: O engenheiro e o coronel

A primeira família cascavelense veio para a região em 1922, mas a área para onde viriam começou a entrar na história em 8 de outubro de 1904, quando o engenheiro Martins Franco chegava para iniciar a demarcação das terras das obrages às margens do Rio Paraná.

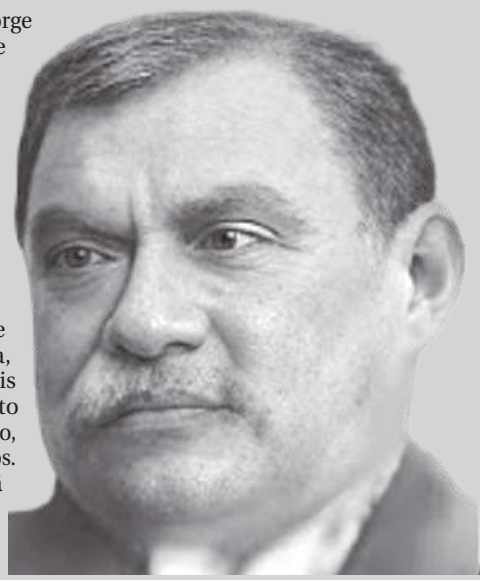
Medindo as obrages Nuñes y Gibaja e Domingo Barthe, chegou à região em que no futuro seria formada a cidade de Cascavel.

Coronel do Exército e vereador curitibano, Jorge Schimmelpfeng recebeu em 1905 a missão de instalar uma comissão fiscal do governo do Estado na então minúscula e desprestigiada Vila Iguaçu, onde as autoridades estaduais pretendiam aplicar um plano regional de desenvolvimento.

Ele decidiu mergulhar de corpo e alma na tarefa de transformar a vila numa cidade importante, que viria a ser Foz do Iguaçu.

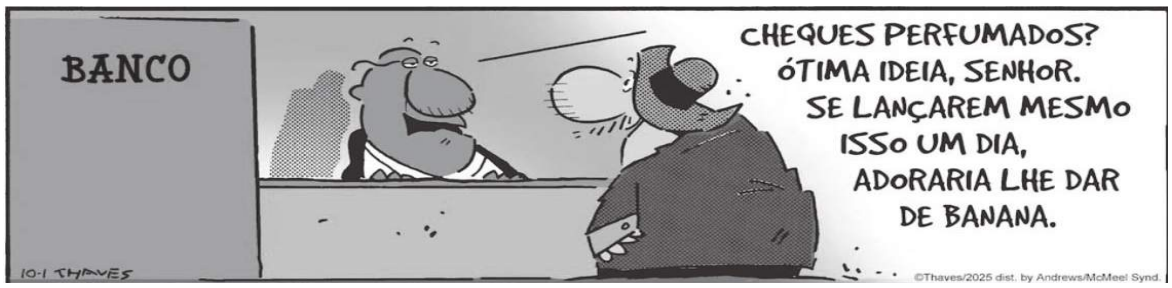
Em 6 de abril de 1905, representando o capital inglês da Compañia de Maderas del Alto Paraná, o coronel adquiriu 274 mil hectares de terras devolutas e formou a Fazenda Britânia, um fantástico latifúndio das terras mais férteis do planeta, entre o Rio São Francisco e o Porto Artaza, do argentino Júlio Allica, origem de Toledo, Marechal Cândido Rondon e municípios derivados.

Foi nesse período que o Estado do Paraná passou a Colônia Lopeí e com ela também os pousos Guajuvira, 1° de Outubro, Arroio Grande, Palmito, Pouso Frio e Toledo, cada qual com 200 hectares, ao domínio da companhia Nuñes y Gibaja.



Lázaro Gibaja, um dos donos do Oeste no início do século XX

VARIEDADES



HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
A semana pede atenção ao jeito de se expressar, ariano. Impulsos podem gerar discussões em casa ou no trabalho, mas, se bem canalizados, ajudam a resolver pendências. Escute antes de agir e use a energia extra em atividades físicas ou projetos práticos. Finalize tarefas para ganhar leveza.

Touro (21/4 a 20/5)
Priorize o que cabe na sua rotina e não assuma mais do que pode cumprir, taurino. Questões de trabalho e burocracias pedem cuidado, especialmente em provas, reuniões ou negociações. Prepare-se com antecedência e mantenha os pés no chão. Pensar diferente pode trazer boas soluções.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Reveja o orçamento e evite gastos impulsivos ou baseados em promessas futuras, geminiano. O momento pede cautela em negociações financeiras e foco em reduzir excessos. É uma boa fase para organizar papéis, ajustar planos e até liberar espaço físico ou mental.

Câncer (21/6 a 21/7
Conflitos familiares podem ser evitados se você escolher bem as palavras, canceriano. Divida tarefas e peça apoio quando necessário. Também é um bom momento para avaliar relações próximas e entender quem soma de verdade. Busque conversas francas e priorize parcerias equilibradas.

Leão (22/7 a 22/8)
Atenção ao corpo e à rotina, leonino. Tente finalizar tarefas atrasadas antes de começar algo novo. O excesso pode pesar, por isso priorize hábitos saudáveis e noites de descanso. No trabalho, cuidado com decisões apressadas. Compartilhe apenas com pessoas de confiança.

Virgem (23/8 a 22/9)
Evite idealizações nas amizades e seja seletivo com os grupos em que se envolve, virginiano. Foque em projetos pessoais e atividades individuais, sem se perder em comparações. Use a criatividade para aliviar a pressão e converse com clareza sobre expectativas em parcerias.

Libra (23/9 a 22/10)
É hora de equilibrar demandas entre vida pessoal e profissional, libriano. No trabalho, revise compromissos e esteja aberto a ouvir outras opiniões. Em casa, ajustes simples podem melhorar a convivência e trazer mais praticidade ao dia a dia. Flexibilidade ajuda a evitar atritos.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Organize melhor sua rotina de estudos, comunicação e contatos, escorpiano. Conversas leves ou encontros com amigos podem trazer boas ideias, mas filtre o que realmente vale a sua atenção. Reserve tempo para descansar e não deixe tarefas importantes de lado.

Sagitário (22/11 a 21/12)
As finanças e o uso da sua energia estão no foco, sagitariano. Reflita sobre limites em parcerias e não assuma responsabilidades sozinho. No lar, reserve tempo para cuidar de assuntos familiares. Ajustar os gastos, inclusive de tempo e energia, pode aliviar pressões.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Atenção ao corpo e à forma como você se apresenta, capricorniano. A semana pede autocuidado e postura firme, mas sem se sobrecarregar em discussões desnecessárias. Escute mais do que fala e mantenha clareza em parcerias profissionais, o que evita desgastes.

Aquário (21/01 a 19/2)
Esse é um bom momento para olhar para si e revisar padrões, aquariano. Evite se perder em opiniões externas ou gastar energia em excesso com demandas alheias. Reorganize sua rotina com praticidade e seja consciente nos gastos. Valorize o que é essencial.

Peixes (20/02 a 20/3)
Seja cauteloso em investimentos ou decisões financeiras em conjunto, pisciano. Prefira escolhas seguras e consistentes. Valorize momentos leves, cuide do corpo e selecione bem suas trocas pessoais e profissionais. Socializar com quem traz leveza será positivo.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

02/10 à 08/10 (exceto dia 06/10)

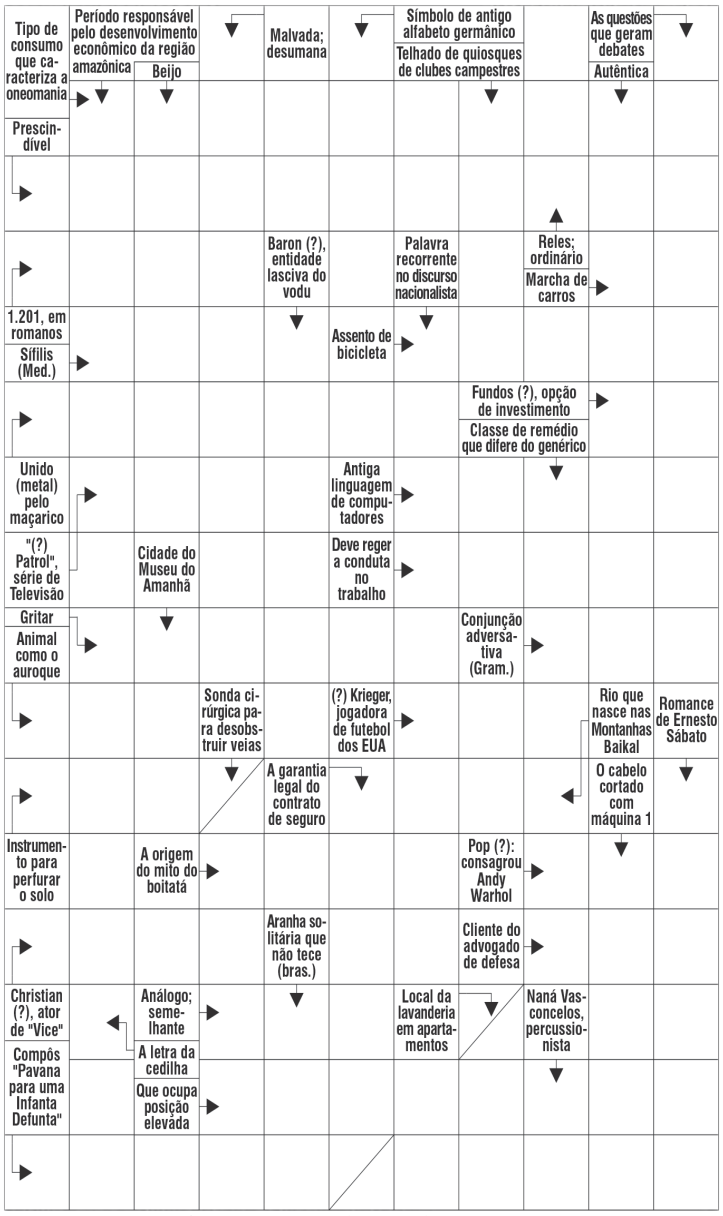
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	UMA BATALHA APÓS A OUTRA	14:00	02:42	DUB	2D
	AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA	17:15	03:15	DUB	3D
	DEMON SLAYER	21:10	02:35	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	OS CARAS MALVADOS 2	14:15	01:45	DUB	2D
	ZOOPOCALIPSE	16:45	01:31	DUB	2D
	OS ESTRANHOS 2	19:00	01:39	DUB	2D
	INVOCAÇÃO DO MAL 4	21:30	02:11	DUB	2D

CRUZADA

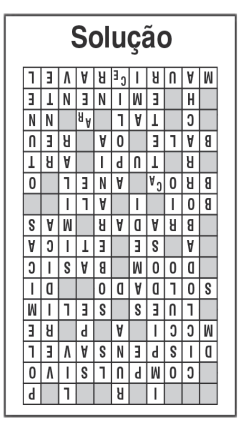
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/all — art. 4/bale — docom — lera. 6/o tunel — samadi 22

Solução



Kia Niro
2026
O SUV híbrido
mais econômico
Movement that inspires
Carelli
45 98401 4697 www.kiacarelli.com.br @kiacarelli
IBAMA

Multilit
TUBOS PVC
E CONEXÕES
ESGOTO
IRRIGAÇÃO
SOLDÁVEL
JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500
JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

De receptor a campeão: a trajetória inspiradora de Vanilton Dipicoli

Após transplante de rim, atleta cascavelense transforma superação em exemplo de vida

Vanilton e a mãe D. Neiva. Ela deu um rim, ele transformou em vitórias

Em 2008, a vida de Vanilton Dipicoli virou de cabeça para baixo. Aos poucos, os sintomas revelaram uma doença renal já em estágio avançado. Em questão de meses, ele precisou iniciar hemodiálise e se viu diante da dura realidade de depender de máquinas para continuar vivendo. A esperança veio da própria família: sua mãe, dona Neiva, lhe doou um rim. O gesto não apenas salvou sua vida, como também abriu caminho para uma trajetória marcada pela superação. "Minha ideia durante a hemodiálise era só continuar vivendo. A doação da minha mãe fez esse desejo se concretizar", relembra Vanilton.

A descoberta do esporte

Seis anos após o transplante, por recomendação médica e incentivo da esposa Janice, Vanilton iniciou nas corridas de rua. O objetivo inicial era simples: cuidar da saúde, manter a pressão sob controle e garantir qualidade de vida. Mas logo o esporte se transformou em paixão.

O salto para a competição veio em 2019, quando descobriu os Jogos Brasileiros para Transplantados. Com treinos mais específicos, conquistou sua primeira medalha de ouro nos 5 km em 2022. No ano seguinte, repetiu o feito e foi convidado a representar o Brasil no Mundial da Austrália, onde voltou com uma medalha de bronze nos 400 metros.

Neste ano sua coleção de conquistas aumentou nos Jogos Brasileiros para Transplantados disputados em Curitiba com ouro nos 200m, prata nos 400 m e nos 5 km, além de uma inesperada medalha no tênis de mesa. "Mais do que os pódios, o que vale é mostrar que o transplantado pode competir e viver normalmente", afirma.

FOTOS:ARQUIVO PESSOAL

Encontros que inspiram

Para Vanilton, estar entre outros atletas transplantados é uma das maiores recompensas do esporte. Essas vivências despertaram em Vanilton o desejo de se tornar também um porta-voz da causa da doação de órgãos. "Os médicos explicam o processo de forma técnica, mas eu posso falar com sentimento, com a vivência de quem recebeu uma segunda chance. Isso toca de outra maneira", explica.

Esporte como qualidade de vida

Hoje, aos 44 anos, Vanilton segue treinando três a quatro vezes por semana, equilibrando desempenho esportivo e cuidados médicos. Ele reconhece que poderia buscar resultados ainda mais expressivos, mas coloca a saúde em primeiro lugar. "Não é só sobre medalhas. É sobre mostrar que o transplantado pode e deve praticar atividade física. Uma caminhada já faz uma diferença enorme", ensina.

Entre corridas, treinos e palestras, Vanilton carrega consigo duas bandeiras: a do amor de mãe que lhe devolveu a vida e a da importância de doar órgãos para salvar outras. Sua história, marcada por superação, medalhas e novas amizades, é também um convite à reflexão."Todos podem ser doadores. Mas também é preciso cuidar da saúde para não entrar na fila. Melhor do que receber um órgão é nunca precisar dele", resume.

Cascavel joga pela vaga nas quartas da Série Ouro

O Cascavel Futsal entra em quadra nesta sexta-feira (03), às 19h30, no Ginásio da Neva, em busca da classificação para as quartas de final do Paranaense Série Ouro. O adversário é o Ampére, em confronto que promete casa cheia e muita emoção. No primeiro jogo, fora de casa, a Serpente Tricolor venceu de virada por 3 a 2. Com a vantagem, a equipe comandada por Deividy Hadson precisa apenas de um empate para confirmar a vaga na próxima fase. O pivô Vitinho, em recuperação de lesão na coxa, segue como desfalque. A diretoria aposta no apoio da torcida para empurrar o time rumo ao objetivo. Quem não puder ir ao ginásio poderá acompanhar a transmissão ao vivo pelo canal TV Serpente Tricolor, no YouTube.

Empate serve, mas equipe quer vitória | ASSESSORIA

Definida a fórmula do Paranaense 2026

O Campeonato Paranaense 2026 já tem formato definido. O arbitral da competição foi realizado nesta quarta-feira (01), em Ponta Grossa, com a presença de dirigentes e representantes dos clubes participantes. Na primeira fase, as 12 equipes serão divididas em dois grupos. Os times do Grupo A enfrentarão os adversários do Grupo B em turno único. O Cascavel está no Grupo A, ao lado de Athletico, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e São Joseense. Já o Grupo B reúne Andraus, Azuriz, Cianorte, Coritiba, Galo Maringá e Operário. Os quatro melhores de cada grupo avançam para o mata-mata, em jogos de ida e volta. A competição tem início previsto para o dia 7 de janeiro de 2026 e contará com 12 datas até a decisão do título.

Estreia do Circuito AMOP

O Circuito AMOP de Corrida de Rua começa neste sábado (04), em Capitão Leônidas Marques, com prova noturna de 5 km a partir das 20h, saindo da Praça São Cristóvão. É a primeira vez que o município recebe uma corrida desse porte. As inscrições seguem abertas até sábado pela manhã, no site www.rodrigocirilo.com.br, ao custo de R$ 60,00, com kit atleta e premiação aos primeiros colocados. Inédito na região, o circuito terá cinco etapas e busca estimular saúde e integração entre municípios. A próxima corrida será em Pato Bragado, no dia 18 de outubro.

Cascavel e Athletico na Copa FPF

O FC Cascavel define neste mês seu futuro na Copa FPF 2025. A equipe entra em campo neste sábado (04), às 15h30, contra o Athletico, na Arena da Baixada. No dia 11, será a vez de decidir em casa, no Estádio Olímpico Regional, diante do Cianorte, em duelo que promete lotar as arquibancadas aurinegras. A Serpente ocupa a 2ª colocação do grupo com 6 pontos em 2 jogos. O líder é o Cianorte, que soma 7 pontos, com duas vitórias e um empate.

ASSESSORIA

Serpente Aurinegra de olho na liderança do grupo

GIRO

Refic 2025

A Prefeitura de Cascavel iniciou nesta semana o Refic 2025, programa de Recuperação Fiscal que permite regularizar débitos vencidos até 31 de dezembro de 2024 com condições especiais. Quem optar pelo pagamento em cota única terá 90% de desconto sobre juros e multas, ou poderá parcelar em até 12 vezes com redução de 50%. Multas também podem ser quitadas em parcela única com 90% de desconto. O atendimento é presencial na Secretaria de Finanças, online ou via WhatsApp (45) 3321-2218, até 15 de dezembro. Débitos judicializados exigem quitação de custas e desistência das ações. O Refic deve recuperar cerca de R$ 15 milhões e reforçar investimentos em saúde, educação e infraestrutura.

Golpe via Internet

A Polícia Militar prendeu na noite de terça-feira (30), em Cascavel, um homem de 32 anos suspeito de aplicar golpes via Pix em vendas online. Ele oferecia produtos pelas redes sociais, mas enviava pedras ou papéis às vítimas. A prisão ocorreu após denúncia de uma mulher que comprou fraldas descartáveis e não recebeu o produto. Na casa do suspeito, a polícia encontrou cocaína. Ele admitiu usar o dinheiro para drogas e jogos de azar. De acordo com o aspirante Rhuan Marco, ele fez O celular foi apreendido, e a Polícia Civil investiga a participação de outras pessoas. O suspeito segue à disposição da Justiça.

Sequestro no Barcelona

Policiais civis do Nucria apreenderam nesta terça-feira (30) um Ford Fiesta suspeito de ter sido usado em uma tentativa de sequestro de uma adolescente de 15 anos na manhã de segunda-feira (29), no bairro Barcelona, em Cascavel. A menina conseguiu fugir e pedir ajuda aos pais e à equipe da UPS Norte, após ser atingida com golpes de coronhada na cabeça e no pescoço. O carro será periciado para confirmar a participação no crime. A polícia também investiga se o suspeito, descrito como moreno e de outra nacionalidade, tentou sequestrar outras duas jovens na região.

Viola e Sanfona

A Secretaria de Cultura de Cascavel realiza a 2ª edição do Encontro de Violeiros e Sanfoneiros 60+, no dia 18 de outubro, a partir das 16h, no Centro Cultural Gilberto Mayer. O evento visa resgatar a história dos músicos da cidade e contará com apresentações de participantes com mais de 60 anos, amadores ou profissionais. As inscrições podem ser feitas presencialmente no Centro Cultural até 10 de outubro, das 9h às 11h e das 13h às 17h, e cada músico deverá apresentar duas músicas de raiz, em solo ou em grupo. Mais informações: (45) 3902-1442 ou (45) 3902-1445.

Mortes no Floresta

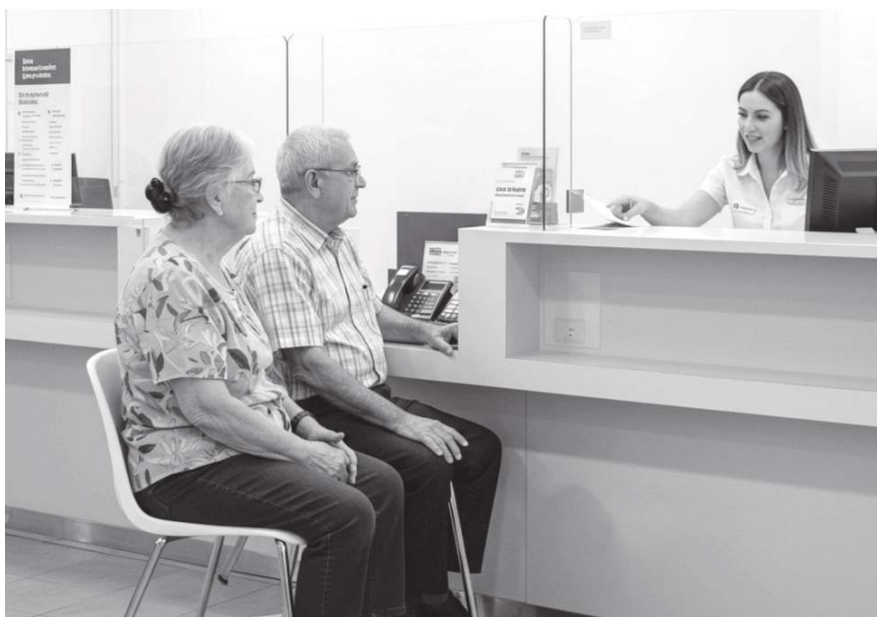
Uma mulher foi assassinada pelo companheiro na manhã desta segunda-feira (29), na Avenida Pintassilgos, bairro Floresta, em Cascavel. Após matar a companheira, o homem cometeu suicídio. Segundo o delegado Fabiano Mozza, o casal havia discutido dias antes por causa de conversas no celular do homem. Ele possuía dois boletins de ocorrência, de 2024 e 2025, por violência doméstica contra outras mulheres. No local, a polícia apreendeu uma faca e um bastão usados no crime. O corpo da vítima foi encaminhado ao IML para perícia, que vai confirmar a causa da morte.

Outubro Rosa

Outubro Rosa é a campanha nacional de conscientização sobre a prevenção e diagnóstico do câncer de mama e colo de útero. Em Cascavel, a Secretaria de Saúde intensifica, durante o mês, ações educativas nas 46 unidades de saúde do município, incluindo rodas de conversa, palestras, orientações e coletas de preventivos. O objetivo é reforçar a importância do diagnóstico precoce, que aumenta as chances de tratamento e cura, e incentivar o autocuidado feminino. O atendimento é contínuo ao longo do ano. Interessadas podem procurar a unidade de saúde mais próxima para conferir a programação.

Cova rasa

José Fábio Scheffer de Castilhos, de 62 anos, foi brutalmente assassinado em Cascavel. O crime foi descoberto na madrugada da terça-feira (30) após um amigo perceber o desaparecimento da vítima e de seu veículo. A Polícia Militar, acionada ao bairro Turisparque, localizou indícios do crime e, em conversa com um conhecido, teve a confissão do assassinato. José foi morto com golpes de facão e enterrado em uma cova rasa na estrada Rio da Paz, com parte do corpo exposta. A Delegacia de Homicídios de Cascavel investiga a motivação e a dinâmica do crime.



Recadastramento em Cascavel

A Prefeitura de Cascavel, por meio do IPMC (Instituto de Previdência dos Servidores do Município), convoca mais de 3,5 mil aposentados e pensionistas para o recadastramento obrigatório, que garante a continuidade do pagamento dos benefícios. O procedimento deve ser feito presencialmente em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, seguindo o cronograma: nomes de A a I, de 1° a 31/10; J a M, de 1° a 30/11; N a Z, de 1° a 31/12/2025. A atualização atende à Lei federal n° 10.887/2004 e ao Manual Pró-Gestão. É necessário apresentar documentos pessoais, comprovante de residência e, quando aplicável, termo de curatela ou emancipação. O IPMC alerta que o recadastramento não é feito por telefone. Em caso de dúvidas ou suspeita de golpes, os cidadãos devem ligar para (45) 3220-1600.

Dia de Finados

A Acesc (Administração dos Cemitérios e Serviços Funerários de Cascavel) iniciou os preparativos para o Dia de Finados, em 2 de novembro. Obras e reformas em túmulos nos cemitérios urbanos – Central, São Luiz, Jardim da Saudade e Cristo Redentor – podem ser realizadas até 10 de outubro. Após esse prazo, serão permitidas apenas limpezas leves e troca de flores até o feriado. Segundo o superintendente Romulo Quintino, o cronograma permite que a equipe faça a limpeza e revitalização final dos cemitérios para receber os visitantes. Cascavel possui quatro cemitérios urbanos e outros 24 na zona rural.

Dia da Criança

A Acic Jovem se integra à Comissão Social da OAB Cascavel na realização de uma ação solidária especial. Até o dia 9 de outubro, brinquedos e roupas novas ou em bom estado são arrecadados em sete pontos de coleta espalhados pela cidade com o objetivo de levar alegria a crianças em situação de vulnerabilidade. As doações serão entregues no dia 10 de outubro à Associação Recanto da Criança, no bairro Cancelli. Os pontos de coleta são: OAB Cascavel: Av. Assunção, 668 – Alto Alegre; Acic: R. Pernambuco, 1800 – Centro; Fórum Estadual de Cascavel: Av. Tancredo Neves; Loja Bom Sucesso: Av. Brasil, 6400 – Centro; Unioeste: R. Universitária, 1619 – Universitário; Academia Ju Coura: nas duas unidades e Condomínio Vila Firenze: exclusivo para moradores.